

**RE/MAX**



**Manuel Esteves**  
Courtier immobilier agréé  
**RE/MAX EXCELLENCE INC.**

7130 rue Beaubien Est  
Anjou, Québec, H1M 1B2  
Ofc.: 514-354-6240  
Fax : 514-354-0657



**Verdun:** Duplex 2x5 1/2, subsolo terminado, garagem, lindo e grande terreno, muito bem situado, perto de todos os serviços.



**St-Michel:** Duplex 2x5 1/2, garagem, lindo subsolo acabado, lindo terreno com terraço, perto escolas e outros serviços.



**Ahuntsic:** Duplex 2x4.4, muito terreno, estacionamento para três carros, perto dos transportes, etc.



**St-Michel:** 9117-9119, 14e Av. Duplex com garagem, subsolo terminado, estacionamento exterior, lindo terreno, perto das escolas e transportes.



**Montreal-Nord:** Quatroplex, com subsolo terminado, garagem e estacionamento exterior, muito bem situado e muito bom preço.



**Plateau:** 4540 St-Dominique, esquina Mont-Royal, lindo apartamento, construção recente, balcon nas traseiras, transportes, escolas e outros serviços.



**Plateau:** Triplex completamente renovado 1x5 1/2, 2x4 1/2 no coração da Plateau, c/transportes a cem metros. Bom preço.



**Montreal (Mercier):** 5plex impecável, com garagem, cave acabada, estacionamento exterior para 1 viatura. Bom rendimento.



**Plateau:** 6plex no centro da Comunidade Portuguesa. Está bem situado. Bom preço, c/ótimo rendimento.

## VAMOS SANITIZAR O NATAL E O MUNDO

Por Chrys CHRYSTELLO



Lembro bem que há uns 30 anos, como funcionário público australiano, recebi instruções da tutela sobre como usar a terminologia natalícia, devendo substituir as habituais “Merry Xmas” (Feliz Natal) por “Season Greetings” (Saudações Sazonais). Nessa época já o politicamente correto estava altamente implantado na sociedade australiana. Há dias, na EU, uma senhora quis também apagar a palavra natal para não ofender os restantes, mas não foi desta. Irá voltar à carga, tanto mais que até o Papa protestou nesta tentativa de sanitizar o Natal e a língua.

Existem por aí uns iluminados muito progressistas, sobretudo no Brasil e Galiza, que adoram o neutro e ignorando que sexo e género não são a mesma coisa, criaram o neutro como por exemplo em “todes” para substituir todos e todas. Os argumentos são lindinhos do ponto de vista político progressista mas esquecem até mais a gramática que a linguística, talvez por não serem versados nela. E como hoje está uma chuva de molha tolos, aqueles que andam à chuva do neutro molham-se.

Tudo isto deriva de correntes de pensamento originadas nos EUA e que se propagaram como cogumelos nalguns países. Assim objeto (e sinto-me ofendido) veementemente contra o “Thanksgiving” (Ação de Graças) e o “Halloween” que deviam ser os primeiros a desaparecer.

A Wikipédia alerta para isto: a neutralização de linguagem lusófona acontece, na maioria das vezes, usando o masculino genérico, como estabelecido na língua portuguesa, havendo exceções de palavras, que sejam de substantivo sobrecomum ou comum de dois géneros (binários). Sabendo que o masculino nem sempre representa todas as pessoas, especialmente aquelas que são femininas ou neutras de género, tenta-se reforçar a inclusão de mulheres e pessoas não-binárias, através das pro-

postas de linguagem não sexista ou neolingua-gem de géneros gramaticais, com as flexões léxicas, como por exemplo, em “todos, todas e todes”, neopronomes neutros de terceira pessoa “ile” e “elu”, ao invés de “ela” e “ele”, e perífrases para evitar neologismos, como em “todos indivíduos”, seguindo concordâncias. Muitas palavras, que já eram neutras de género, acabam passando por feminilização, por exemplo, em “chefe” versus “chefa”, na qual chefe transforma-se numa palavra associada ao género masculino. Algumas palavras invariáveis em género são naturalmente epicenas ou sobrecomuns, como por exemplo, em “animal”, “pessoa”, “indivíduo” e “ser”, sem precisarem de um neologismo para serem neutras (agenerizadas/agenerificadas ou desgenerizadas/desgenerificadas). Há também substantivos de género vacilante, que é o caso de “moral” e “capital”.

Transcendência de género, assim como a sua neutralidade, é parte do conceito transumanista de pós-generismo, yque é definida como o movimento para corroer o papel cultural, biológico, psicológico e social do género dentro da sociedade. Tudo isto é muito lindo, romanticamente utópico lutando contra uma pretensa exclusão colonizadora dos mais fracos, dos mais vulneráveis e dos excluídos, criando situações patéticas como aquela do político português que se dirigiu aos colegas “Camaradas e camaradas”.

A gramática conhecida como a norma culta da língua, entende que não é necessário distinguir os géneros de determinado grupo quando há a presença de homens e mulheres. Utilizar “Os alunos e as alunas foram ao parque”, seria um pleonasmo.

Creio firmemente que a neutralização ou assexuação linguística pretendida é uma falsa questão, não temos de mudar a língua mas sim os comportamentos discriminatórios, as atitudes de exclusão da sociedade e começar pela neutralidade do idioma é como começar a casa pelo telhado, e como não tem fundações irá tombar com a mais pequena brisa. Tenham todos um bom Natal, sejam ateus, cristãos, judeus, muçulmanos, budistas, confucionistas, taoístas, zoroastrianos, e das demais denominações religiosas. **LP**



Telefone e fax: (514) 849-9966  
**Alain Côté O.D.**  
Optométriste

Exame da vista, óculos, lentes de contacto

**Clinique Optométrique Luso**

4242, boul. St-Laurent,  
bureau 204  
Montréal (Qc) H2W 1Z3



**Dra. Carla Grilo, d.d.s.**

Dentista

Clínica Dentária Christophe-Colomb

**Escritório**

1095, rue Legendre est, Montréal (Québec)  
Tél.: (514) 385-Dent - Fax: (514) 385-4020